

GUIÃO DE APRESENTAÇÃO



www.essor-ong.org

EDIÇÃO
2025

Metodologia de acompanhamento dos Produtores Líderes



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| ACRÓNIMOS | 5 |
| AGRADECIMENTOS | 6 |
| APRESENTAÇÃO DA ESSOR | 7 |
| INTRODUÇÃO | 8 |
| PERCURSO DO BENEFICIÁRIO AGRI | 9 |
| PERCURSO DE IMPLEMENTAÇÃO | 10 |
| Etapas-chave | 10 |
| Seleção dos Produtores Líderes | 11 |
| O Programa de Formação | 16 |
| Cerimónia de encerramento e entrega dos certificados | 20 |
| Organização do acompanhamento e da monitoria | 21 |
| Quadro recapitulativo das etapas e ferramentas | 24 |
| Recursos Humanos | 26 |
| Orçamento da atividade | 26 |
| PERSPETIVAS | 27 |
| ANEXO | 28 |

Autores:

Alirio BENJAMIM, Jonito ANTONIO, Silvina OLIVEIRA, David Duciel BASSABOUKIL, Coline OLIVA, Florence GNING

Colaboradores:

Barnabé NGOBO, Horchely MBOUMBA, Pierre LEPEUR, Marianne KISSAMA

Revisões:

Marie DEVROUX, Sarah PIRES

Zonas geográficas:

Moçambique - Nampula e Maputo, Congo Brazzaville, Guiné-Bissau

Conceção gráfica:

Studio PFD / p-drillaud.com

Créditos fotográficos:

ESSOR, ABIODES, AGRIDEV, ASAS DE SOCORRO

Parceiros financeiros públicos de implementação:

UE, AFD

Parceiros privados de implementação:

Eurofins, Fundação EDF, Fundação AnBer, Fundação Lord Michelham of Hellingly

Parceiros técnicos de implementação:

ABIODES, AGRIDEV, ASAS DE SOCORRO

ACRÓNIMOS

| | |
|---------------|--|
| AAE | Animador agroecológico |
| ACTA | Acompanhamento e Consolidação da Transição Agroecológica |
| ADS | Asas de Socorro |
| AFD | Agência Francesa de Desenvolvimento |
| EDF | Eletricidade de França |
| FAP | Formação Agrícola Participativa |
| FAPr | Formação Agrícola Participativa reduzida |
| FAPP | Formação Agrícola Pelos Pares |
| GANAPA | Grelha de Avaliação do Nível de Adoção das Práticas Agroecológicas |
| ML | Maraîcher Leader |
| MP | Multi-país |
| PL | Produtor Líder |
| SPG | Sistema Participativo de Garantia |
| UE | União Europeia |



A ABIODES é uma associação moçambicana sem fins lucrativos fundada em 1995. A sua missão é promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo através da agricultura e da utilização racional dos recursos naturais. A associação implementa projectos de desenvolvimento em três áreas: agricultura e segurança alimentar, ambiente e recursos naturais, e lobbying e advocacia.

Endereço: Bairro da Malhangalene, Rua Castelo Branco n.º 47, Maputo, Moçambique

Tel: +258 21314854

Correio eletrónico:
info@abiodes.org.mz

Sítio Web: www.abiodes.org.mz



ASAS DE SOCORRO é uma associação guineense criada em 2003 com o objetivo inicial de permitir aos jovens do distrito de Antula desenvolver competências, nomeadamente em informática. Em 2009, Asas de Socorro decidiu especializar-se na produção avícola e desenvolver as suas competências em matéria de soberania alimentar e de desenvolvimento agrícola em meio urbano.

Endereço: Bairro de Antula - Takir, Bissau, Guiné-Bissau

Tel: +00 245 955 92 54 34 /
+00 245 966 81 77 71

Correio eletrónico:
asasdesocorro@yahoo.com.br



A AGRIDEV é uma associação congoleza criada em 2004, cuja missão consiste em apoiar as organizações de desenvolvimento rural e de produtores na execução de projectos de formação agrícola e de promoção comunitária destinados a promover a soberania alimentar local no Congo.

Endereço: 21 rue Ngabouloumou, Kinsoundi Arrondissement 1, Makélékélé Brazzaville, República do Congo.

Tel: + 242-06 664 98 01

Correio eletrónico:
ong_agridev@yahoo.fr

AGRADECIMENTOS



Este manual de apresentação foi elaborado com o objetivo de fornecer uma apresentação da metodologia de acompanhamento dos produtores líderes.

Este trabalho é o resultado de uma colaboração frutífera entre as equipas ESSOR, as equipas operacionais dos parceiros e os produtores e agro-empreendedores.

Um grande obrigado às equipas, no terreno e na sede, pelas suas valiosas contribuições. Em particular, agradecemos aos produtores que seguiram o percurso de formação e permitiram experimentar a metodologia de intervenção.

Gostaríamos de agradecer especialmente aos nossos parceiros locais que colaboraram na construção da estratégia e desta nova metodologia, graças à sua dedicação diária no terreno e ao seu empenho.

Agradecemos também aos parceiros financeiros da ESSOR que, ao renovarem a sua confiança, nos permitem cumprir a nossa missão e trabalhar de forma significativa para melhorar as condições de vida dos produtores e agro-empreendedores moçambicanos, congoleses e guineenses, contribuindo simultaneamente para a estruturação de sistemas alimentares sustentáveis.



APRESENTAÇÃO DA ESSOR

➤ ESSOR, UMA ONG DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL FUNDADA EM 1992

● **Missão:** ajudar as populações mais vulneráveis a adquirir os recursos necessários para melhorar as suas condições de vida a longo prazo.

Em parceria com associações locais, a ESSOR desenvolve projectos de desenvolvimento no Brasil, Moçambique, Guiné-Bissau, Chade e Congo. A ESSOR também está ativa na região Hauts-de-France no domínio da educação para a cidadania e da solidariedade internacional.

● Áreas de especialização:



Educação: Formação dos atores da educação formal e não formal para o acompanhamento de crianças e jovens na aquisição das competências socioafetivas, cognitivas e cidadãs necessárias à sua boa inserção social e escolar, através de metodologias educativas que os tornam protagonistas da sua aprendizagem, promovem os seus direitos e favorecem a sua autonomia: Aprender brincando (3-5 anos), Estimulação do desenvolvimento infantil (6 meses-6 anos), Infância Cidadã (7-12 anos), Percurso Cidadão (13-17 anos) e Clubes de Jovens (14-25 anos).



Formação e Inserção Profissional: Criação de um processo individualizado de formação e inserção, envolvendo agentes públicos e privados locais: formação humana, formação profissional, estágios, apoio à inserção.



Desenvolvimento agrícola: Apoio aos produtores e às suas organizações para melhorar a produção, valorizar os seus produtos e comercializá-los: formação agroecológica, apoio à agro-processamento e comercialização dos produtos e apoio à criação de associações/cooperativas.



Proteção Social: Promover o acesso de todos à cidadania e aos serviços de inserção social, educativa e profissional através dos BIOSP (gabinetes de informação e orientação social e profissional).

● Em suma, a ESSOR é:

- Cerca de dez projetos de desenvolvimento;
- 77.000 beneficiários diretos e 323.500 beneficiários indiretos;
- Uma equipa de 165 profissionais, entre colaboradores e voluntários;
- 39 parceiros no terreno;
- 35 parceiros financeiros.

Dados do relatório anual de 2024.

INTRODUÇÃO

No âmbito do programa dividido em três projetos multi-países apoiados pela AFD, a ESSOR desenvolveu uma metodologia de reforço dos Produtores Líderes (PL), que tem como objetivo dar continuidade às atividades da ESSOR e dos seus parceiros após os projetos, nomeadamente para a difusão e promoção da agroecologia nos países. Assim, a atividade insere-se numa dinâmica de sustentabilidade das ações do projeto, mas sobretudo de difusão da agroecologia através dos produtores. O acompanhamento promovido pelo projeto permite torná-los atores das mudanças no seu território, valorizando simultaneamente o saber-fazer local.

O trabalho sobre a metodologia começou no âmbito do projeto Défi'Agri (MP2) e foi desenvolvido e consolidado no âmbito do projeto ACTA (MP3).

No **Congo** e em **Moçambique**, o apoio aos produtores líderes começou em 2019, após um primeiro ciclo de FAP, realizado no âmbito do MP1 (2015-2018). Surgiu um primeiro grupo de PL. Após o segundo ciclo de FAP (2019 - 2021), foi criado um segundo grupo.

Na **Guiné-Bissau**, o apoio aos PL começou um pouco mais tarde, em 2022, após o primeiro ciclo do FAP (setembro de 2019 – julho de 2021).

Atualmente, existem **51** PL ativos em Moçambique (dos quais 10 são mulheres), **35** no Congo (dos quais 7 são mulheres) e **34** na Guiné-Bissau (dos quais 30 são mulheres).

NB: Inicialmente, os Produtores Líderes eram designados por Horticultores Líderes (Maraîchers Leaders em francês - ML), devido ao facto de os projetos Multi-países terem como alvo o setor hortícola. Com o objetivo de alargar as atividades da ESSOR e dos seus parceiros a outros setores, passaram a ser designados Produtores Líderes (PL), de modo a abranger todos os intervenientes do setor agrícola e não se limitar apenas ao setor hortícola.

Em Moçambique, os PL são denominados "Promotores" e em Guiné-Bissau "Labradures Líderes – LL".

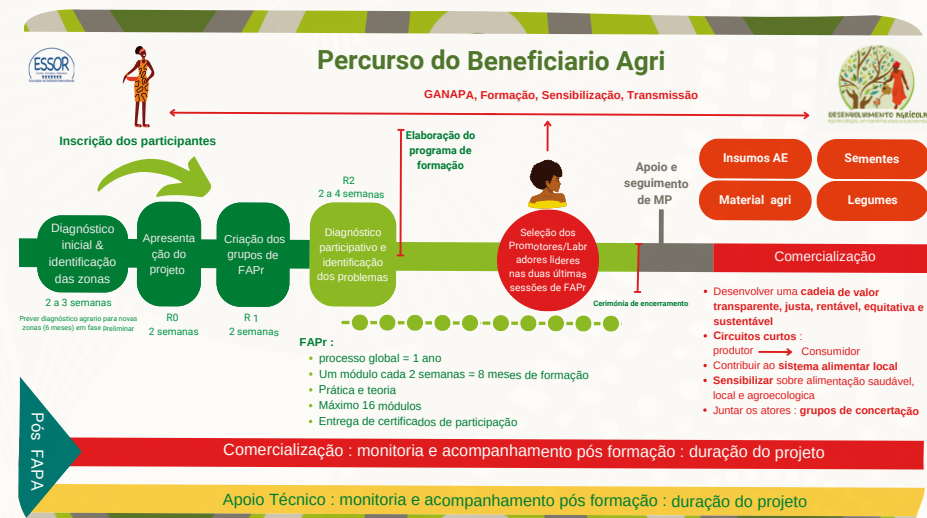
PERCURSO DO BENEFICIÁRIO AGRI

O acompanhamento dos Produtores Líderes insere-se num percurso mais global de acompanhamento dos beneficiários. De facto, o produtor inicia o seu percurso de acompanhamento com a participação numa Formação Agrícola Participativa completa ou reduzida cada (FAP ou FAPr). Em seguida, são eleitos Produtores Líderes em cada um dos grupos. Estes irão seguir um percurso de reforço em temas como a animação de formações, a organização de eventos, a comunicação, etc.

No final da FAP ou FAPr, é lançado um concurso de microprojetos para permitir aos beneficiários apresentarem iniciativas sobre temas como a produção de insumos agroecológicos, a produção de sementes, a produção e comercialização de legumes... Estas iniciativas beneficiarão de acompanhamento e monitoria na implementação do seu projeto.

Os produtores também são selecionados para seguir o percurso do agro-empendedorismo (ver Guia de apresentação da metodologia de acompanhamento ao agro-empendedorismo).

Assim, o acompanhamento de um produtor, dependendo do percurso que segue, estende-se por vários anos, podendo esse apoio ser distribuído por várias fases do projeto, como foi o caso dos MP1, MP2 e MP3.



PERCURSO DE IMPLEMENTAÇÃO

ETAPAS-CHAVE

Definição do Produtor Líder:

O Produtor Líder é um produtor modelo da associação/grupo, eleito democraticamente e capaz de facilitar a transição agroecológica. Ele tem a capacidade de informar, formar os membros e controlar a cadeia de valor agroecológica;

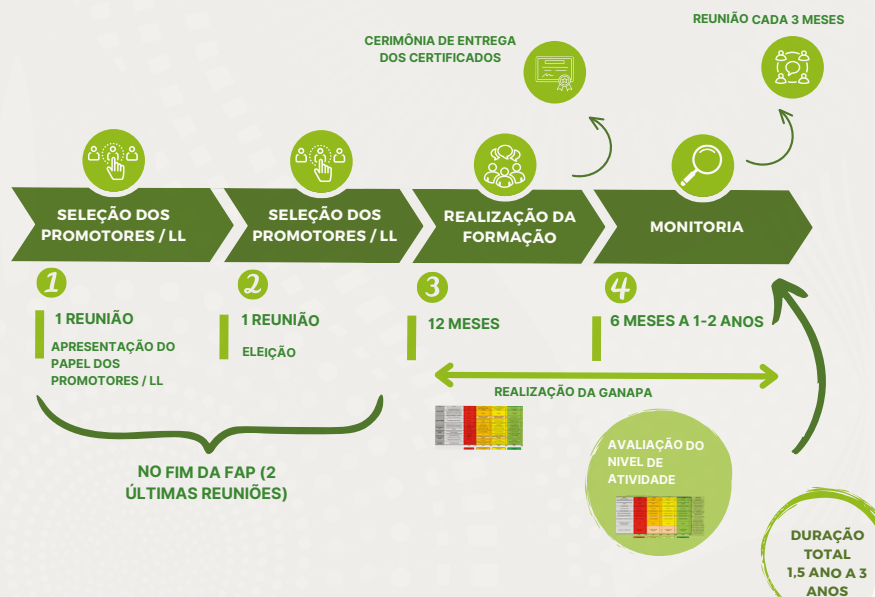
Objetivo da colaboração com os Produtores Líderes

- Dar continuidade às atividades promovidas pelo projeto (formações, advocacia a favor da agroecologia e da alimentação local e saudável...),
- Estender as atividades a outros produtores ou regiões,
- Contribuir para a difusão das práticas agroecológicas.

O percurso de acompanhamento dos Produtores Líderes decorre durante um período de **1,5 a 3 anos** e começa no final de um ciclo de FAP/FAPr, com a seleção dos potenciais Produtores Líderes. A seleção é seguida de um período de formação dos PL selecionados com a duração de 12 meses, com uma frequência de uma formação por mês, ou seja, 12 módulos de formação. Após o processo de formação, os PL recebem um certificado de participação, na presença da equipa do projeto e dos parceiros públicos. Os PL são então acompanhados durante um período de 6

meses a 1-2 anos, dependendo da duração do projeto em que a atividade se insere. Durante esse período de acompanhamento, o PL é avaliado em termos de produção através da GANAPA e em termos de execução das suas funções de PL através da ficha de avaliação do nível de atividade do PL. São realizadas reuniões em grupo a cada 3 meses com os PL para fazer um balanço das suas dificuldades e progressos. O percurso será detalhado nas próximas secções deste guião.

Promotores / Labradores Líderes (LL)



SELEÇÃO DOS PRODUTORES LÍDERES

● Critérios de seleção

A pré-seleção dos PL é realizada pelo animador FAP, ao longo do processo de formação. Ele observa o comportamento dos diferentes produtores e anota informalmente quais seriam os produtores com potencial para serem PL.

Entre outros fatores, são levados em consideração a assiduidade às formações e a participação ativa nas mesmas, a vontade de experimentar as práticas apresentadas nas formações, a capacidade de replicar e representar a abordagem agroecológica da sua atividade.

Os critérios em que o animador deve basear-se para a seleção do Produtor Líder são os seguintes:

- Ser honesto;
- Ser respeitoso;
- Ser pontual ;
- Ter a confiança da associação/grupo;
- Ser uma pessoa ativa;
- Ser responsável e paciente;
- Trabalhar em equipa;
- Influenciar e convencer os produtores;
- Ter competências de comunicação;
- Ser assíduo;
- Motivação/vontade;
- Implementar práticas agroecológicas;
- Saber ler/escrever (opcional);
- Ter um campo de produção.

● Reuniões de apresentação das funções do PL

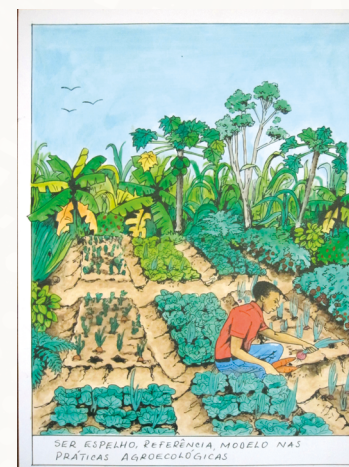
São organizadas reuniões para apresentar o perfil do PL - Durante as duas últimas sessões do FAP/FAPr. Durante essas reuniões, são apresentadas as diferentes funções de um PL.



O animador utiliza suportes ilustrativos que representam as funções dos PL para ilustrar as suas palavras:

■ Ser uma referência, um modelo em implementação das práticas agroecológicas

O PL é um embaixador das práticas agroecológicas exemplares e dá o exemplo aos outros produtores. O seu campo deve, portanto, ser um modelo para os outros produtores. Este aspeto é avaliado, nomeadamente, através da GANAPA.



Dar informações, conselhos

O PL transmite conselhos e informações úteis sobre aspetos técnicos a outros produtores. Trata-se de informações pontuais que são fornecidas no campo ou noutra local. Por exemplo, aconselhar a aplicação de um biopesticida para tratar um ataque de pragas.



Acompanhar

O PL acompanha os outros produtores do seu grupo/zona. Por exemplo, depois de dar um conselho, ele vai ao campo para verificar se a aplicação foi feita corretamente, se houve outras dificuldades, se funcionou...



faria um projeto (por exemplo, como a FAP). Pode ministrar uma pequena parte teórica.

Esses cursos podem ser remunerados ou não, no âmbito de uma prestação de serviços de outro projeto...

Formar

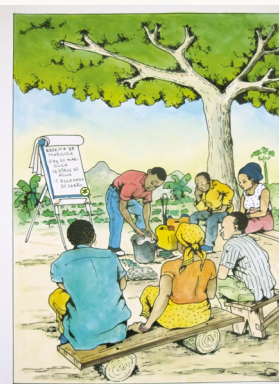
O PL organiza e realiza formações. Estas formações podem ser de natureza muito técnica, não sendo necessariamente esperado que os PL organizem formações como o



TEMOS QUE EVITAR O USO DE AGROTÓXICOS, PORQUE PROVOCAM DANOS AO SOLO, AO MEIO-AMBIENTE E A SAÚDE HUMANA.



COMO AVALIA A EXPERIÊNCIA DE ADUBAÇÃO COM O ESTRUME CURTIDO?
ÓTIMO! TIVE MAIOR PRODUÇÃO NO CANTEIRO QUE ADUBEI COM ESTRUME CURTIDO. OBRIGADO!



RECEITA DE MARGOSA/NIM: 2KG DE MARGOSA/NIM - 16L DE ÁGUA - 1 POLEGADA DE SABÃO



Receber/realizar visitas/trocas de experiências

O PL partilha os seus conhecimentos com outros produtores, nomeadamente no âmbito de intercâmbios de experiências. Pode tratar-se de intercâmbios simples (mais de 2 pessoas), deslocando-se a outro grupo/zona/campo. Não é necessariamente esperado que o PL organize um intercâmbio de grande envergadura, mas é livre de o fazer, se tiver os meios e a possibilidade. Nesse caso, recomenda-se que os PL organizem esse tipo de evento em grupo.



QUE BOAS PRÁTICAS! PLANTAS BEM DESENVOLVIDAS!
GRACIAS À ESSOR, QUE NOS DEU UMA SÉRIE DE FORMAÇÕES SOBRE AGROECOLOGIA.



SR PROMOTOR, ESTA É A MINHA MACHAMBA. AQUI O MILHO ESTÁ A SOFRER DE ATAQUE DE BICHOS QUE MINAM A PRODUÇÃO.
VOU TRATAR COM UM BIOPESTICIDA DE PIRI-PIRI.

Prestar serviços

O PL pode prestar serviços, remunerados ou não. Pode produzir e vender insumos, prestar assistência técnica (pulverização, fertilização...), comprar produtos a outras pessoas, facilitar a comercialização.

■ Experimentar coisas novas

O PL deve experimentar coisas novas. Ele deve ter capacidade de inovar, identificar novas plantas e práticas que possam ser eficazes no tratamento agroecológico.



① A AGROECOLOGIA PRODUZ ALIMENTOS RESPEITANDO A NATUREZA, E SEM O USO DE AGROTÓXICOS.
② MUITO BEM! E COMO É QUE PODEMOS AJUDAR A PROMOVER ISSO?
③ CLARO! A CRIAÇÃO DE UMA LEI ESPECÍFICA PARA REGULAR O USO DE AGROTÓXICOS.
④ COM CERTEZA! CONCORDO COM SR. PROMOTOR.



⑤ TEMOS QUE NOS ORGANIZAR PARA JUNTOS COMPRAR SEMENTES DE MODO A REDUZIR OS CUSTOS

■ Advocacia (defender os interesses da agroecologia)

O PL deve defender os interesses dos produtores, mas também da agroecologia. Isso pode ser feito junto aos líderes locais, às direções de agricultura, à prefeitura... sobre temas como acesso à terra, comercialização, insumos...

Recomenda-se promover iniciativas em grupo, pois o PL deve ter a capacidade de mobilizar outros produtores.

■ Envolver-se como líder associativo

O PL deve envolver-se como líder associativo, no sentido de que deve ser capaz de reunir um grupo para realizar ações coletivas, mas também de comunicar bem, pois é o elo com outras organizações/estruturas. Assim, deve ser capaz de gerir conflitos dentro do seu grupo.



● Pré-seleção dos PL (3-4 membros) - Após o término das formações FAP/FAPr.

Após a apresentação das funções do PL, os produtores têm duas semanas para manifestar o seu interesse. Devem então comunicar ao animador a sua posição, que constituirá uma lista de candidatos.

É organizada uma votação durante a última sessão da FAP/FAPr, a fim de realizar a eleição dos PL pelo grupo:

- Os candidatos a PL apresentam-se ao grupo, após terem tomado conhecimento do que se espera deles. Cada candidato pode fazer uma pequena apresentação do seu perfil e dos motivos pelos quais se deve votar nele.

- Cada eleitor escreve o nome da pessoa escolhida num papel e coloca o papel na urna organizada pelo moderador.
- O animador, com a ajuda de uma pessoa neutra, realiza a contagem dos votos. As **3-4 pessoas** que receberam mais votos são anunciadas como vencedoras.



● Seleção dos PL (2-3 membros) - 3 meses após a pré-seleção

Os PL iniciam o processo de formação após a pré-seleção.

Após 3 meses, cada pessoa é reavaliada com base no seu envolvimento, nomeadamente pela sua participação nas formações.

Um kit de material de trabalho (fita métrica, balança, caneta, caderno, etc.) é entregue aos **2-3 PL** que tiverem sido definitivamente selecionados.



Ferramentas - BDD dos PL (1.ª versão)

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Cada tema de formação corresponde a uma função e, portanto, às competências esperadas do PL.

Estas competências estão resumidas abaixo.

| | FUNÇÕES DO PL | COMPETÊNCIAS (SER CAPAZ DE) |
|---|---|--|
| 1 | Ser uma referência, um modelo nas práticas agroecológicas | Planificar a sua produção para a próxima campanha Dominar e utilizar as técnicas agroecológicas Elaborar um plano de ação |
| 2 | Fornecer informações, conselhos | Maitriser et utiliser les techniques AE Analyser la demande de la personne et savoir répondre / savoir communiquer |
| 3 | Formar | Analisar as necessidades de uma pessoa/grupo Planificar e organizar uma formação Animar uma reunião/formação Redigir um pequeno relatório |
| 5 | Acompanhar | Avaliar as necessidades e dar recomendações Preencher fichas de acompanhamento |
| 4 | Receber visitas/troca de experiências | Analisar as necessidades de uma pessoa/grupo Planificar e organizar uma troca de experiências Animar uma troca de experiências Redigir um pequeno relatório |
| 6 | Prestação de serviços | Procurar e analisar oportunidades de prestação de serviços Analisar a atividade em termos económicos |
| 7 | Experimentar coisas novas | Dominar os princípios básicos das experiências Avaliar uma nova técnica em termos de custos/receitas e aspetos técnicos |
| 8 | Lobbying (defender os interesses da agroecologia) | Apresentar-se como PL Testemunhar sobre a sua experiência Dominar as técnicas de lobbying |
| 9 | Envolver-se como líder associativo | Gerir conflitos Reunir um grupo Saber comunicar |

TEMAS DE REFORÇO (metodológico, pedagógico, técnico, relacional, económico...)

| |
|--|
| Planificação da produção/plano de ação |
| Fabricação de Biopesticidas, Biofertilizantes (revisões) |
| Revisões sobre Prevenção, Controlo, Combate |
| Fazer um diagnóstico |
| Organização e animação de uma formação (planificação, técnicas de animação, CR) |
| Fazer um diagnóstico |
| Preenchimento de fichas de acompanhamento |
| Organizar um evento (dia no campo/troca de experiências) |
| Fazer uma análise FOFA |
| Gestão de negócios |
| Criação de protocolos |
| Acompanhamento da experiência (custos/receitas, aspetos técnicos qualitativos/quantitativos) |
| Como se apresentar (como PL), dar um testemunho |
| Técnicas de lobbying |
| Organização de um evento (feira) |
| Trabalho em grupo e liderança |
| Ouvir e comunicar / Técnicas de comunicação |



O programa de formação do PL compreende **13 sessões** de formação.

Dependendo da duração do projeto e da frequência das sessões de formação, o programa de formação pode decorrer durante um período de 1 a 2 anos. A **frequência** das sessões de formação é de **1 a 2 meses**, para permitir aos participantes pôr em prática o que aprenderam e ao facilitador acompanhá-los no terreno.

A primeira reunião com os PL permite-lhes:

- Reintroduzir sobre o papel dos PL,
- Recolher as suas necessidades em matéria de reciclagem técnica,
- Lançar os planos de atividade. Estes serão objeto de um acompanhamento individual.

A formação teórica deve ser sempre acompanhada por uma replicação/prática: após a formação, é definida uma ação prática que será implementada por alguns voluntários (2 a 3 pessoas) e acompanhada pelo animador.

| CONTEÚDO | | |
|----------|------------|---|
| Mês 1 | Reunião 1 | Papel dos PL, recolha das necessidades em matéria de reciclagem, exemplo de plano de atividades |
| Mês 2 | Reunião 2 | Revisões sobre prevenção, controlo e combate / Modos de fertilização / Regras de rotação e associação |
| Mês 3 | Reunião 3 | Revisões sobre prevenção, controlo e combate / Modos de fertilização / Regras de rotação e associação |
| Mês 4 | Reunião 4 | Princípios básicos dos experimentos |
| Mês 5 | Reunião 5 | Fazer um diagnóstico (identificar um problema) |
| Mês 6 | Reunião 6 | Organizar e animar uma formação |
| Mês 7 | Reunião 7 | Preparação/organização de um evento (dia no terreno/troca de experiências, feira) |
| Mês 8 | Reunião 8 | Ouvir e comunicar |
| Mês 9 | Reunião 9 | Técnicas de comunicação |
| Mês 10 | Reunião 10 | Trabalho em grupo e liderança |
| Mês 11 | Reunião 11 | Técnicas de advocacia |
| Mês 12 | Reunião 12 | GANAPA SPG |
| | Reunião 13 | Planificação da produção |

A ordem dos temas pode ser adaptada em função do período de implementação das formações. Por exemplo, as formações/ revisões mais técnicas podem ser organizadas num período propício, como o período de produção. No entanto, a sequência dos temas e a lógica cronológica devem ser mantidas.

O processo de formação é finalizado com uma sessão de **avaliação participativa** dos conhecimentos dos PL. Esta sessão permite também realizar uma revisão de todos os temas abordados durante o ano.



| OP (o produtor é capaz de...) | ACOMPANHAMENTO/RÉPLICA DA FORMAÇÃO |
|--|---|
| Planificar as suas atividades como PL | Criação do plano de atividades para cada PL |
| Conhecer e aplicar os princípios básicos para a implementação de um experimento simples / Testar um novo biopesticida/ biofertilizante | Implementar um pequeno protocolo de experimentação para uma planta escolhida pelo produtor |
| Identificar um problema / Propor atividades para responder ao problema | Identificar os principais problemas da sua área e propor um plano de ação realista |
| Analisar as necessidades de um grupo/indivíduo / Planificar e organizar uma sessão de formação / Conduzir uma reunião/sessão de formação / Redigir um breve relatório | Organização de uma formação com um grupo da zona dos PL |
| Definir o objetivo da ação de sensibilização / Identificar o público-alvo da ação / Definir a mensagem a transmitir / Definir e conduzir ações para atingir o objetivo / Definir os meios necessários | Organização de uma pequena feira, um evento de sensibilização na zona de produção ou de residência do PL |
| Conhecer o conceito de feedback e a sua importância no processo de comunicação / Ter uma comunicação clara e objetiva | Relatar e analisar uma situação de uma troca difícil, preparar uma mensagem clara para partilhar numa reunião ou outro |
| Analisar a importância de cuidar da sua imagem pessoal / Analisar a importância de cuidar da sua imagem nas redes sociais, como Facebook, Whatsapp e Instagram | Escrever uma mensagem para o WhatsApp ou Facebook que dê vontade de comprar o seu produto ou participar numa atividade. |
| Apresentar-se como PL (funções, exemplos de atividades concretas...) | Cada PL prepara uma apresentação individual. Serão escolhidos voluntários para apresentá-la ao grupo. |
| Conhecer as vantagens do trabalho em grupo / Conhecer e saber identificar os diferentes tipos de líderes / Saber resolver um conflito e utilizar a comunicação não violenta | Simule a organização de uma atividade em grupo (venda coletiva, compra de sementes...) |
| Identificar as necessidades de advocacia / Elaborar uma estratégia de defesa eficaz, definindo objetivos claros e metas relevantes / Conceber mensagens impactantes e adaptadas aos diferentes interlocutores / Utilizar técnicas de comunicação e persuasão para defender uma causa / Dominar as ferramentas e os suportes de advocacia (petições, lobbying, campanhas digitais, etc.) / Avaliar o impacto de uma ação de advocacia e ajustar a estratégia em conformidade. | Preparar um documento de estratégia (simples) para a difusão da agroecologia na sua cidade |
| Utilizar a ficha GANAPA para a avaliação e autoavaliação dos outros PL / Dar recomendações com base na avaliação realizada | Avaliação de um campo à sua escolha e apresentação dos resultados com recomendações |
| Planificar a sua produção | Criação do plano de produção para cada PL |

➤ CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO E ENTREGA DE CERTIFICADOS

No final do processo de formação, é entregue um **certificado** aos PL durante uma cerimónia de encerramento. Idealmente, os certificados são assinados conjuntamente pelo responsável pelo projeto e por um parceiro público, a fim de dar mais peso ao seu papel de PL. A lista dos PL é também entregue às autoridades públicas, representando agora os produtores nas suas respetivas zonas.

Exemplo de atividade a realizar durante o seminário de encerramento:

- Apresentação: o que é um PL (definição, objetivos, funções), alguns resultados obtidos durante o período decorrido (dados sobre as atividades realizadas pelos PL, número de PL ativos, conversão para a agroecologia, etc.);
- Testemunhos de alguns PL;
- Exposição de vegetais e insumos agroecológicos;
- Degustação de produtos locais;
- Intervenção dos parceiros públicos;
- Entrega de prémios aos melhores PL (os critérios são definidos internamente para premiar os PL).

Un kit contendo:

- um livreto com receitas de biopesticidas e biofertilizantes,
- uma GANAPA plastificada
- fichas de monitoria de campo
- uma grelha plastificada de avaliação das atividades do PL

é entregue a todos os PL.



Ferramentas - Base de dados dos PL (atualizada)



➤ FOCO NA ORGANIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E MONITORIA

O acompanhamento dos PL é organizado da seguinte forma:

* VISITAS REGULARES

Durante essas visitas, o animador pode realizar várias atividades:

■ AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS IMPLEMENTADAS ATRAVÉS DA GANAPA.



Ferramentas - GANAPA
- Nota explicativa
- Ficha metodológica



A avaliação é seguida de recomendações ao produtor, com base nos elementos observados no terreno. É então elaborado um plano de acompanhamento, a fim de apoiar o produtor na implementação das recomendações. Na próxima avaliação, essas recomendações serão retomadas para identificar se o produtor as seguiu.

■ Aconselhamento técnico

O animador dá conselhos ao produtor para melhorar as suas práticas e responde a eventuais perguntas pontuais do produtor (dúvidas sobre problemas com pragas, aplicação de uma prática, etc.).

Quando a planificação da produção foi realizada no início da temporada, as visitas ao terreno permitem acompanhar a planificação. Esta pode ser reajustada se o produtor tiver feito alterações na mesma.

Após o processo de formação, é necessário um período mínimo de acompanhamento **de 6 meses a 1 ou 2 anos**.

A ficha **GANAPA** - Grelha de Avaliação do Nível de Adoção de Práticas Agroecológicas - é uma ferramenta criada pela ESSOR, que permite avaliar melhor o nível de adoção de práticas agroecológicas. A ficha está dividida em **6 temas** (nomeadamente a gestão de pragas e doenças e a gestão da fertilização, que são temas importantes), que por sua vez estão divididos em **13 critérios**.

O sistema de pontuação permite avaliar através de «cartões», que vão de «muito bom» (cartão verde) a «mau» (cartão vermelho).

Consideramos um produtor **convertido à agroecologia** uma pessoa que obteve um **cartão verde ou amarelo E que não utiliza mais insumos químicos** (pesticidas e fertilizantes).

■ Acompanhamento das atividades como PL

Estas visitas começam após o período de formação (após 1 ano). É realizado um acompanhamento individual para verificar se as fichas de monitoria foram preenchidas. Caso isso não tenha sido feito, o animador preenche em conjunto com o PL as atividades realizadas durante o período.



Ferramentas - Ficha de monitoria das atividades dos PL
- BDD de compilação





Durante uma visita, o animador pode visitar o campo de **3 a 4 produtores**. Em geral, são visitados os produtores de uma mesma zona. Se houver zonas próximas, pode ser visitado um número maior de produtores. Durante a semana, este acompanhamento pode ser realizado ao longo de **3 dias**, o que significa **12 visitas de monitoria por mês**, ou seja, **36 a 48 produtores por mês**.

Caso já existam PL na zona, estes encarregam-se do acompanhamento de determinados produtores, o que multiplica o acompanhamento realizado (pelo PL e pelo animador). Assim, neste caso, um produtor pode ser visitado duas vezes por mês. Os PL também estão envolvidos no **SPG**, nomeadamente nas visitas de pares.

Caso específico do tempo chuvoso: é um período em que há menos atividades agrícolas, nomeadamente hortícolas. A monitoria é, portanto, reduzida ou mesmo interrompida. No caso da **Guiné-Bissau**, a monitoria é realizada entre outubro e junho. No caso de **Moçambique**, a monitoria é realizada entre março e dezembro (janeiro e fevereiro tempo chuvoso). No caso do **Congo**, a monitoria pode ser realizada durante todo o ano.

* AVALIAÇÃO DOS PL

As avaliações são realizadas **semestralmente**. Baseiam-se nas **fichas de monitoria** preenchidas ao longo dos 6 meses. Assim, não é necessário preencher a grelha na presença do PL, mas apenas com base nos dados recolhidos. No entanto, pode ser feita uma **restituição** durante as visitas de campo e nas reuniões trimestrais com todo o grupo. Estas reuniões são uma oportunidade para destacar o número de formações, conselhos, etc., sem especificar os nomes das pessoas, mas sim com o objetivo de destacar o tipo de atividade em que os PL têm mais dificuldades em implementar. Pode ser organizada uma discussão sobre estas dificuldades.



Ferramentas - Grelha de avaliação do nível de atividade dos PL

* REUNIÕES TRIMESTRAIS

Após um ano (após o processo de formação), são realizadas reuniões trimestrais com todos os PL. Estas reuniões permitem:

- Fazer um balanço das atividades dos PL;
- Partilhar experiências;
- Verificar quem está «ativo»;
- Apresentar dados resultantes da monitoria. Por exemplo, quantas formações foram ministradas, quantos conselhos foram dados, quantas experiências...

No início da época de produção, é realizada uma reunião para fazer o balanço da época anterior e **planificar a produção** para a época seguinte.

Cada um é orientado para elaborar o seu plano de produção, que inclui o tipo de cultura a produzir, em que superfície/quantidade, qual a sucessão das culturas...

Esta planificação será essencial para estabelecer a ligação com a comercialização das diferentes culturas.



Ferramentas - Planificação da produção



➤ QUADRO RECAPITULATIVO DAS ETAPAS E FERRAMENTAS

O quadro seguinte resume as diferentes etapas do percurso do PL, bem como as ferramentas associadas..

| ETAPA | N.º DA FERRAMENTA | FERRAMENTAS | OBJETIVOS DA FERRAMENTA | QUEM UTILIZA A FERRAMENTA? |
|--------------------------|-------------------|---|--|----------------------------|
| Pré-seleção dos PL | 1 | <i>Lista dos PL</i> | Fazer um primeiro balanço dos PL selecionados | AAE |
| Seleção dos PL | 2 | <i>BDD dos PL</i> | Recensear todos os PL selecionados e apoiados. | AAE |
| Formação | 3 | <i>Programa de formação</i> | Definir a ordem e a temporalidade das formações | AAE |
| | 4 | <i>Guião de formação</i> | Permite ao animador da agroecologia orientar as suas formações | AAE |
| | 5 | <i>Fascículos</i> | Resumir o tema da formação | AAE |
| | 6 | <i>Lista de presença</i> | Verificar quem participou na formação | AAE |
| | 7 | <i>Tabela de monitoria da participação nas formações</i> | Mostrar a evolução da participação dos produtores nas formações | AAE |
| Monitoria/Acompanhamento | 8 | <i>GANAPA</i> | Avaliar o nível de adoção das práticas agroecológicas | AAE |
| | 9 | <i>Nota explicativa GANAPA</i> | Explicar as particularidades da ficha por país | AAE |
| | 10 | <i>Ficha metodológica GANAPA</i> | Apresentar a ficha GANAPA e como ela deve ser aplicada no terreno | AAE |
| | 11 | <i>Ficha de planificação da produção</i> | Orientar a planificação da produção do produtor, permitindo, nomeadamente, organizar a comercialização dos produtos (quando produzir o quê, em que quantidade, para vender onde) | AAE |
| | 12 | <i>Ficha de monitoria das atividades dos PL no terreno</i> | Recensear as atividades realizadas pelo PL, com base nas funções esperadas do PL | Produtor - apoio AAE |
| | 13 | <i>BDD de compilação da monitoria das atividades dos PL</i> | Compilar as atividades realizadas pelo PL (com base na ficha de monitoria) com base nas funções esperadas do PL | AAE |
| | | <i>Grelha de avaliação do nível de atividade dos PL</i> | Avaliar se o PL está ativo ou não, com base em diferentes critérios, relacionados com as funções esperadas do PL | AAE |

| QUANDO UTILIZAR? | QUAL É O PRÓXIMO PASSO? | RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO |
|--|--|---|
| Durante as reuniões de eleição dos PL | Seleção dos PL | |
| Durante a seleção dos PL e, em seguida, no final do processo de formação para validação e atualização. | Acompanhamento dos PL | Esta base de dados será preenchida no final do processo de seleção dos PL. Será atualizada assim que o processo de formação estiver concluído e os PL «definitivos» selecionados (com base no seu envolvimento durante o processo de formação). |
| Antes de iniciar as formações | Realização das formações | |
| Durante o processo de formação | | |
| No final da formação | | |
| Em cada formação | | |
| Em cada formação | Avaliação dos PL | Este acompanhamento é importante para avaliar o nível de atividade dos PL. |
| Durante a época de produção, pelo menos uma vez por ano | Acompanhamento das recomendações emitidas durante a avaliação | A ficha deve ser utilizada no mínimo 6 meses após o final da formação, mas preenchida num período adequado, durante a época de produção. |
| Ao utilizar a ficha, em caso de dúvida | Utilização da GANAPA | |
| Para dar formação sobre a utilização da ficha | Utilização da GANAPA | |
| No início da época de produção | | |
| De forma contínua, o acompanhamento do preenchimento é realizado pelo AAE | Preenchimento da base de dados de compilação do acompanhamento das atividades dos PL | Esta é uma ficha destinada ao PL, mas o AAE pode ajudá-lo a preenchê-la. |
| A cada 3 meses | Avaliação dos PL | |
| A cada 6 meses | | A grelha e a base de dados de acompanhamento estão ligadas, a grelha é preenchida automaticamente com base nos dados de monitoria. |

➤ RECURSOS HUMANOS

O Animador Agroecológico (AAE) tem como principais missões:

- Animar formações para os PL
- Aconselhamento técnico e monitoria dos PL
- Avaliação dos produtores através da GANAPA

Modelo de TDR para
o cargo de AAE: :



➤ ORÇAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Para realizar adequadamente a atividade de acompanhamento dos Produtores Líderes, é necessário prever certos custos, tais como:

- Workshops/reuniões/formações: custos de alimentação, material pedagógico, transporte, impressão de documentos
- Kit para os PL
- Certificados de participação e prémios

O custo da atividade varia de acordo com o país, mas, em média, podemos considerar um custo de **4700 €**.

Os detalhes dos orçamentos para cada país encontram-se no **Anexo 1** (custos registados durante o projeto ACTA - 2022-2025).



PERSPETIVAS

O apoio aos Produtores Líderes (PL) constitui uma primeira etapa essencial na estratégia de difusão das práticas agroecológicas à escala dos territórios. Estes produtores, identificados pelo seu empenho, capacidade de inovação e reconhecimento nas suas comunidades, são acompanhados com vista a consolidar as suas competências técnicas e pedagógicas. O objetivo é que se tornem verdadeiros intermediários nas suas zonas de actuação.

Numa segunda fase, uma seleção desses PL receberá uma formação mais aprofundada no âmbito de um dispositivo de **formação de formadores**. Esta formação terá como objetivo dotá-los das ferramentas e métodos necessários para **animar sessões de formação destinadas a outros produtores ou a públicos diversos (jovens, mulheres, etc.)**, numa lógica de multiplicação de conhecimentos e práticas.

Este processo insere-se numa dinâmica de **Formação Pelos Pares (FAPP)**, em que a aprendizagem se baseia na transmissão horizontal, entre pessoas com realidades e experiências comuns. Para tornar esta abordagem plenamente operacional, é necessário realizar um trabalho de estruturação:

- Elaborar uma metodologia clara e adaptada ao contexto local para a FAPP,
- Conceber a **formação inicial dos formadores PL**, centrada tanto na postura de facilitador, na pedagogia ativa e nos conteúdos técnicos,
- Produzir **suportes pedagógicos adaptados**, evolutivos e contextualizados, que serão utilizados durante as sessões da FAPP.



ANEXO 1

ORÇAMENTO DETALHADO PARA O CONGO

TAXA DE CâMBIO - CONGO XAF - 655

| Rubricas | unidade | n° uni- dades | custo unitário local (XAF) | custo unitário € | Total local (XAF) | Total € |
|--|----------------|------------------|----------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------|
| Formações | | | | | 2 922 500 | 4 461,80 |
| Alimentação | Refeição | 490 | 1 500 | 2,30 | 735 000 | 1 122,10 |
| Material pedagógico (caderno, caneta) | Material | 35 | 500 | 0,80 | 17 500 | 26,70 |
| Transporte | Viagem | 595 | 1 500 | 2,30 | 892 500 | 1 362,60 |
| Impressões de documentos | Impressão | 2 205 | 500 | 0,80 | 1 102 500 | 1 683,20 |
| Kit para os promotores (fita métrica, balança) | Kit | 35 | 5 000 | 7,60 | 175 000 | 267,20 |
| Cerimônia de encerramento e entrega de certificados | | | | | 255 000 | 389,30 |
| Alimentação | Refeição | 45 | 1 500 | 2,30 | 67 500 | 103,10 |
| Material pedagógico | Kit | 35 | 500 | 0,80 | 17 500 | 26,70 |
| Transporte | Viagem | 35 | 1 500 | 2,30 | 52 500 | 80,20 |
| Impressões de documentos | Docu- mento | 70 | 500 | 0,80 | 35 000 | 53,40 |
| Prémio para os 3 melhores promotores/LL | Prémio | 3 | 10 000 | 15,30 | 30 000 | 45,80 |
| Impressão de certificados de participação às formações | Certificado | 35 | 1 500 | 2,30 | 52 500 | 80,20 |
| TOTAL | | | | | 3 177 500 | 4 851,10 |

ORÇAMENTO DETALHADO PARA MOÇAMBIQUE

TAXA DE CâMBIO - MOÇAMBIQUE - 68

| Rubricas | unidade | n° uni- dades | custo unitário local (MZN) | custo unitário € | Total local (MZN) | Total € |
|---|-------------------|------------------|----------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------|
| Formações | | | | | 327 470 | 4 815,70 |
| Alimentação | Refeição | 364 | 500 | 7,40 | 182 000 | 2 676,50 |
| Material pedagógico | Material | 26 | 80 | 1,20 | 2 080 | 30,60 |
| Transporte | Viagem | 442 | 200 | 2,90 | 88 400 | 1 300 |
| Impressões de documentos | Im- pressões | 1 638 | 5 | 0,10 | 8 190 | 120,40 |
| Kit para os promotores (fita métrica, balança, caneta, bloco de notas...) | Kit | 26 | 1 800 | 26,50 | 46 800 | 688,20 |
| Cerimônia de encerramento e entrega de certificados | | | | | 47 960 | 705,30 |
| Alimentação | Prato | 35 | 500 | 7,40 | 17 500 | 257,40 |
| Transporte | Viagem | 26 | 200 | 2,90 | 5 200 | 76,50 |
| Impressões de documentos | Impressão | 52 | 5 | 0,10 | 260 | 3,80 |
| Premio para os 3 melhores promotores | Prémio | 3 | 6 600 | 97,10 | 19 800 | 291,20 |
| Impressão de certificados de participação às formações | Certifi- cados | 26 | 200 | 2,90 | 5 200 | 76,50 |
| TOTAL | | | | | 375 430 | 5 521 |

ORÇAMENTO DETALHADO PARA A GUINÉ-BISSAU

TAXA DE CâMBIO - GUINÉ-BISSAU - XOF - 655

| Rubricas | unidade | n° uni- dades | custo unitário local (XOF) | custo unitário € | Total local (XOF) | Total € |
|--|-------------------|------------------|----------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------|
| Formações | | | | | 2 181 500 | 3 330,50 |
| Alimentação | Refeição | 364 | 1 000 | 1,50 | 364 000 | 555,70 |
| Material pedagógico (caderno, caneta) | Material | 41 | 500 | 0,80 | 20 500 | 31,30 |
| Transporte | Viagem | 442 | 1 500 | 2,30 | 663 000 | 1 012,20 |
| Impressões de documentos | Impressão | 1 638 | 500 | 0,80 | 819 000 | 1 250,40 |
| Kit para os promotores (fita métrica, balança) | Kit | 14 | 22 500 | 34,40 | 315 000 | 480,90 |
| Cerimônia de encerramento e entrega de certificados | | | | | 266 800 | 407,30 |
| Alimentação | Refeição | 30 | 3 500 | 5,30 | 105 000 | 160,30 |
| Alugar de sala | Sala | 1 | 50 000 | 76,30 | 50 000 | 76,30 |
| Material pedagógico | Material | 30 | 600 | 0,90 | 18 000 | 27,50 |
| Transporte | Viagem | 30 | 1 500 | 2,30 | 45 000 | 68,70 |
| Impressões (copia) de documentos | Impressão | 52 | 150 | 0,20 | 7 800 | 11,90 |
| Premio para os melhores 3 promotores/LL | Prémio | 3 | 5 000 | 7,60 | 15 000 | 22,90 |
| Impressão de certificados de participação às formações | Certifi- cados | 26 | 1 000 | 1,50 | 26 000 | 39,70 |
| TOTAL | | | | | 2 448 300 | 3 737,90 |





Esta obra está disponível nos termos da licença Creative Commons Atribuição - Não comercial - Sem alterações 4.0 Internacional. Você está livre para reproduzir, distribuir e comunicar este documento ao público. No entanto, você deve respeitar as seguintes condições: você deve citar o nome do autor original da forma indicada pelo autor da obra ou pelo detentor dos direitos que lhe confere essa autorização (mas não de uma forma que sugira que eles o apoiam ou aprovam a sua utilização da obra), não tem o direito de utilizar este documento para fins comerciais, não tem o direito de modificar, transformar ou adaptar este documento. O texto integral do contrato está disponível no seguinte endereço: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.fr>

COM O APOIO FINANCEIRO DE

> PARCEIROS FINANCEIROS PÚBLICOS:

France 



> PARCEIROS FINANCEIROS PRIVADOS

 eurofins foundation




IMPLEMENTADO POR ESSOR



www.essor-ong.org

**92 RUE DE LA REINE ASTRID
59700 MARCQ-EN-BAROEUL - FRANÇA**

 **+33 (0)3 20 83 04 15**

 **CONTACT@ESSOR-ONG.ORG**

 **WWW.ESSOR-ONG.ORG**